

ATA DA 7<sup>o</sup>/2019 REUNIÃO ORDINÁRIA DO CDM/DF

Aos quatro dias do mês de novembro do ano de dois mil e dezenove, às quatorze horas no Salão Nobre do Palácio do Buriti, Brasília - Distrito Federal, tendo como pauta: 1. Informes; 2. Aprovação da ata da reunião do dia 30/09/2019; 3. Enfrentamento ao Feminicídio no DF; 4. Apresentação de relatório da Jornada Zero Violência contra mulheres e meninas; 5. Tratativas sobre a mulher com deficiência (Campanhas e acesso à mamografia); 6. Calendário do Conselho vigência 2020; 7. 16 Dias de Ativismo; 8. Assuntos Gerais; 9. Encerramento. A Secretária Executiva deste conselho Michelle Carneiro de Abrantes Silva deu início à 7ª Reunião Ordinária do Conselho dos Direitos da Mulher do DF - CDM/DF, com a presença das conselheiras Titulares Representantes do Poder Público: Ericka Nogueira Siqueira Filippelli, Dinalva Lopes Fontes Pacheco, Delineri dos Santos Silva, Sâmea Larisse Andrade, Juliana Viana Rodrigues Pimentel, Janaina Andreia Almeida Sérgio, Denise Ribeiro da Silva, Fernanda Figueiredo Falcomer Meneses, Valéria de Souza Rocha, Flávia Rodrigues da Silva, Bernardete de Lourdes Ferreira Minervino, Dulcielly Nóbrega de Almeida, Sandra Gomes Melo Cynthiane Maria da Silva Santos. As Conselheiras Suplentes Representantes do Poder Público: Minéia Magalhães de Vasconcelos, Isadora Stepanski Riether. As Conselheiras Titulares Representantes da Sociedade Civil: Wilma dos Reis Rodrigues, Kelly das Graças Coimbra, Beatriz Helena Matté Gregory, Daiane da Rocha, Rumiko Tanaka. As Conselheiras Suplentes Representantes da Sociedade Civil: Mirian Marques Nery. As Conselheiras de Notório Saber: Ana Paula Benete Crozúé, Sonia Pereira dos Reis, Tatiane de Oliveira Silva. Além de Michelle Carneiro de Abrantes Silva, Secretária Executiva do CDM/DF. Foram apresentadas as justificativas de ausência das Conselheiras Tatiane Oliveira, Delineri dos Santos, Daine da Rocha e Kelly Coimbra. A Secretária Executiva deste conselho inicia a reunião saudando a todas presentes e dá início com os informes: 1- Informamos que as minutas de Regimento e edital aprovadas neste pleno estão em tramite pelo SEI para publicação das mesmas; 2- Informamos que as conselheiras que ainda não assinaram as atas possam atualizar a assinatura para a publicação das mesmas; 3- Intercâmbio Brasil x África em virtude dos 16 dias de ativismo que acontecerá nos dias 2, 3 e 4/12; 4- As agendas citadas por todas as conselheiras nesta reunião serão informadas por meio do grupo do CDM-DF no Whatsapp. As conselheiras aprovam a ata da reunião do dia 30 de setembro de 2019, a mesma fora enviada por e-mail para todas. O Calendário do ano de 2020 também é aprovado pelo pleno com as seguintes datas: 27/01/2020; 17/02/2020; 30/03/2020; 27/04/2020; 25/05/2020; 29/06/2020; 27/07/2020; 31/08/2020; 28/09/2020; 26/10/2020; 7/12/2020. A Secretária Ericka Filippelli retoma a condução da reunião e convida as conselheiras para inscrição sobre o tema Enfrentamento ao Feminicídio no DF. A Sra. Ana Liese fala sobre a cultura de violência da mulher e que é na escola que precisa formar e reformular essa consciência de valor e respeito da mulher, também propõe que seja feita a produção de dados para alcançar o número de órfãos provenientes do feminicídio. A Sra. Geralda chama atenção as propostas de atuação do CDM, com visibilidade, para o combate



ao feminicídio, como caminhadas e etc. A Sra Wilma pede que seja compartilhado sobre o PPA e que seja proporcionando diálogo com as mulheres de base, que o conselho acompanhe as ações da CPI do feminicídio, montando uma comissão. A Sra Paula Benett sugere que o CDM acompanhe quem está a frente das comissões, se os membros têm histórico de violência contra a mulher. Ressalta que a SEJUS mais perto de você está aplicando um questionário nas cidades e um dos itens da pesquisa é sobre se a pessoa já sofreu de atitudes de machismo. A Sra Beatriz Helena sugere a formação de um GT transversal com outras secretarias e uma proposta de ter principalmente representação da área educacional. Construindo a igualdade de gênero e possivelmente ter alguma premiação. A Sra Britânia compartilha sobre o festival de cartas e a parceria com os embaixadores da paz. A Sra Fernanda Falcomer compartilha sobre a unidade especial da saúde e sobre o grande avanço com informações em especial sobre a violência doméstica e os órfãos provenientes desta violência quanto ao protocolo de fluxo controlado em rede. A Sra Janaina aborda sobre o combate às violências, onde este é tema transversal e a presença da Secretaria de Educação é fundamental, parcerias e projetos que nascem programas para o enfrentamento à violência nas escolas em parceria com as secretarias Ações efetivas para o enfrentamento, tal como o Amor sem Violência com a Secretaria da Mulher e também sente o desejo de engajamento das conselheiras do CDM-DF. A sra. Dr. Dulcielly Almeida sugere uma busca ativa em algum fluxo, a criação de um protocolo quando houvesse feminicídio, e a pesquisa dos co-responsáveis mesmo de as tentativas de feminicídios. A Sra Secretária Éricka Filippelli também ressalta a importância de viabilizar políticas públicas para o apoio aos órfãos provenientes dos feminicídios. Se quisermos crescer precisamos estar juntas, pois esta luta é cultural. Na próxima reunião traremos o PPA que foi enviado à Câmara Legislativa para compartilhar no CDM-DF, Compartilhou sobre a publicação do decreto do fórum distrital das mulheres do campo e cerrado e sobre a implantação da presença do ônibus lilás nas festas, áreas rurais, local de acolhimento e diálogo com as mulheres rurais. Convidou a Beatriz Helena e as conselheiras que sentissem motivadas a dialogar e estarem envolvidas no programa amor sem violência. Apresentou o relatório e vídeo sobre a Jornada Zero que aconteceu no Paranoá. A meta é zero Feminicídio no DF. Convidou as conselheiras a participarem do projeto ativamente. A Sra. Juliana Vianna sugere a parceria com a secretaria de tecnologia quanto a wi-fi social, a se unir ao projeto Jornada Zero. A Sra Samara Nunes pediu a disponibilidade do uso do carro oficial para as Conselheiras estarem presentes nos eventos e ações da Secretaria da Mulher. A Sra Secretária Éricka autorizou a solicitação. A Sra. Wilma elogiou a ação da Jornada Zero e sugeriu que o CDM tivesse uma ação de visibilidade pelo fim da violência e acompanhamento junto à comissão da CPI contra o feminicídio. A Sra Geralda sugere instaurar uma comissão do CDM-DF para visitar as famílias assoladas pela violência contra a mulher e feminicídios e acompanhar a CPI contra o feminicídio instaurada pela câmara dos deputados. A Sra Maria sugere que se todas as conselheiras representantes de uma secretaria ou entidade civil multiplicassem essas informações de formação a atendimento da mulher que sofre de violência doméstica ou violência externa contra ela poderia ser mais

eficaz o fluxo de entendimento e auxílio nas necessidades e momentos em que mulheres fossem atingidas por essa violência. A Sra. Flavia se coloca à disposição para compartilhar sobre os dados necessários sobre a violência da mulher e relembra a lei sobre o combate ao machismo. Ressalta que o trabalho com a educação se faz necessário e realmente é o caminho mais eficaz. A Sra. Agna expõe a situação das mulheres com deficiência, as mesmas não têm conseguido fazer mamografias, devido à falta de equipamentos que atendam às necessidades de suas deficiências, também reivindica que nas campanhas da Secretaria da Mulher para mídias e comunicação sejam inseridas a representatividade das mulheres com deficiência. Também reivindica o respeito a essas mulheres com deficiência que sofrem violência, no transporte público e violência doméstica, incluir no programa o passe livre a essas mulheres que sofrem violência, pelo menos de 3 meses. Pede o auxílio e formação dos motoristas e funcionários dos transportes públicos para o acolhimento e auxílio no que necessitam para viabilizar a locomoção. A Sra. Secretária Éricka Filippelli pede a Sra. Agna que repasse os encaminhamentos oficialmente à Sra. Secretária Executiva, com os nomes das mulheres que não conseguiram fazer a mamografia para que a Secretaria da Mulher auxilie, encaminhe e execute os pedidos. Também se compromete em articular com o metrô sobre o acolhimento quanto as mulheres com deficiência. A Pauta para a próxima reunião ficou definida tal com os itens: - Planejamento 2020; -Confraternização; - Apresentação do PPA 2020 a 2023; -Fala da representante da SES sobre os dados da campanha e estudos realizados. A Sra. Ana Liese pede atenção aos seguintes apontamentos: As medidas protetivas funcionam? O que distancia a mulher de ir aos equipamentos existentes para sua proteção? Os mesmos inspiram confiança? A Sra. Paula Benett sugere acrescentar ao material de mídias no cartaz da Jornada Zero o equipamento o DECRIM. A Wilma pede atenção também a questões de intolerância religiosa.

Nada mais havendo e, para constar, eu, Michelle Carneiro de Abrantes Silva, redigi, lavrei e datei a presente ata. Assinada por mim e Ericka Nogueira Siqueira Filippelli e pelas conselheiras presentes na reunião.

Brasília, 4 de Novembro de 2019.